

INFORMATIVO **bancário**

f/bancariosdf
bancariosdf.com.br
Brasília, 21 de maio de 2019
Número 1.460



COM 65% DOS VOTOS VÁLIDOS, **CHAPA 1 VENCE** ELEIÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA DIRETORIA DO SINDICATO



CHAPA 1 **UNIDADE E RESISTÊNCIA**

1. ADAMOUR HOLANDA LOBO
2. AEMERSON JANUARIO DA SILVA
3. ALEXANDRE AUGUSTO DA COSTA ASSIS
4. ALFREDO NUNCIO DA SILVA SOL
5. ALINE GUALBERTO NASCIMENTO
6. ALLAN PIRES MOREIRA
7. ANTONIO ABDAN TEIXEIRA SILVA
8. CARLOS BRUNO FILHO
9. CRISTIANO ALENCAR SEVERO
10. DANIEL DE OLIVEIRA
11. EDSON IVO MOREIRA MARTINS
12. EDUARDO ARAUJO DE SOUZA
13. FABIANA UEHARA PROSCHOLDT
14. FATIMA SUZANA MARSARO
15. FERNANDO MONTEIRO VARGUES
16. GIROLAMO FERRAZ BIANCO
17. HELLA SAYEDA DIETRICHKEIT PEREIRA
18. HUMBERTO DE ALMEIDA MACIEL
19. KLEYTTON GUIMARAES MORAIS
20. LENY VIEIRA VALADAO
21. LUCINEIDE DA SILVA SANTOS
22. MARCO TULIO VIANA FERRO
23. MARIA JOSE FURTADO
24. MARIANNA COELHO DE ALMEIDA AKUTSU LOPES
25. MARILZA SPEROTO
26. MARLENE RODRIGUES DIAS
27. RAFAEL GUIMARAES CAMPOS OLIVEIRA
28. RAFAEL ZANON GUERRA DE ARAUJO
29. RAFAELLA GOMES FREITAS DE OLIVEIRA
30. RAIMUNDO DANTAS DE LIMA
31. RAISSA FRAGA ALVES
32. RAQUEL SANTOS LIMA
33. RICARDO DE SOUSA MACHADO
34. ROBERTO ALVES DE SOUSA
35. RONALDO LUSTOSA DA ROCHA
36. ROSANE MARIA GONCALVES ALABY
37. SANDRO SILVA OLIVEIRA
38. SERGIO NASCIMENTO VIANA
39. TALITA REGIA DA SILVA
40. TERESA CRISTINA MATA PUJALS
41. THIAGO MARCOS DE MOURA BORGES
42. VANESSA SOBREIRA PEREIRA
43. VICENTE DE PAULA MOTA FRAZAO
44. WANDEIR SOUZA SEVERO
45. WILLIAM ROBERTO VAZ DE OLIVEIRA

*“Em nome da Chapa 1, agradeço o voto de confiança depositado, ciente da nossa responsabilidade diante do cenário de ataques a direitos que está colocado, mas com o espírito renovado para lutar ainda mais em defesa da categoria”, afirma **Kleyttton Morais**, presidente eleito do Sindicato.*

A Chapa 1 - Unidade e Resistência, encabeçada por Kleyttton Morais, venceu a eleição para a escolha da nova diretoria do Sindicato com 5.224 votos, o correspondente a 65,88% dos votos válidos. A chapa 2 recebeu 2.706 votos, ou 34,12% dos votos válidos.

A nova direção estará à frente do Sindicato no triênio 2019-2022.

A apuração teve início na noite da sexta-feira (17), transcorreu por toda a madrugada, na Apcef-DF, no Setor de Clubes Norte, e terminou por volta das 6h do sábado.

Foram três dias de votação (dias 15, 16 e 17), período em que os bancários sindicalizados (da ativa e aposentados) puderam exercer democraticamente o seu direito de escolha por meio de 70 urnas, entre fixas e itinerantes.

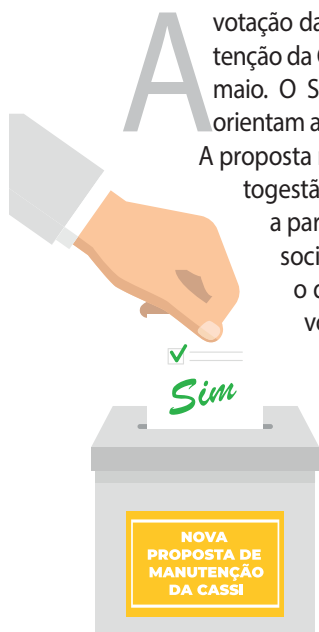
Confira ao lado a composição da chapa eleita, que assumirá em julho:

SINDICATO ORIENTA VOTO SIM À PROPOSTA DE MANUTENÇÃO DA CASSI
PÁGINA 2

CAIXA ANUNCIA NOVO PDV, E BANCÁRIOS COBRAM REPOSIÇÃO DO PESSOAL
PÁGINA 3

SINDICATO FAZ ATO NO SANTANDER CONTRA ABERTURA DE AGÊNCIA AOS SÁBADOS
PÁGINA 4

Sindicato orienta aprovação da proposta de manutenção da Cassi



A votação da nova proposta de manutenção da Cassi segue até o dia 27 de maio. O Sindicato e a Contraf-CUT orientam a aprovação da proposta.

A proposta mantém a Cassi como autogestão em saúde, preservando a participação paritária dos associados na gestão; garante o direito de entrada dos novos funcionários no plano de associados, ajudando na oxigenação do plano; mantém os pontos fundamentais da governança da Cassi e o direito estatutário dos associados de decidir sobre qualquer alteração; mantém o

compromisso estatutário do BB com a saúde dos funcionários; e inclui a cobrança por dependente dos associados e do patrocinador, além do voto de qualidade na diretoria executiva somente para alguns assuntos operacionais. Além disso, traz novos aportes do BB para recompor a situação financeira precária do plano de saúde.

Vários pontos da proposta imposta pela empresa em setembro de 2018 e rejeitada pelos associados foram alterados, preservando direitos. Nas negociações, a cobrança diferenciada por idade foi rejeitada, pois significaria grandes aumentos nas contribuições ao longo do tempo. "O cenário está bastante adverso. Não podemos correr o risco de perder nossa Cassi em virtude de uma provável intervenção da ANS. Sabemos dos planos deles para as nossas empresas, que é

vender tudo. Precisamos aprovar a proposta para manter nossos direitos e recuperar as finanças da Cassi", defende **Kleyton Morais**, presidente eleito do Sindicato, lembrando que a proposta foi amplamente debatida com os bancários nas visitas feitas pelos dirigentes sindicais aos locais de trabalho.

"Sabemos do interesse das empresas abertas do ramo de saúde. Não resolver a delicada questão financeira pode levar a Cassi à falência. Por isso precisamos ter responsabilidade dobrada nesse momento adverso, para que nossa Cassi se mantenha perene. Além de garantir a entrada de novos recursos financeiros do patrocinador, a proposta também preserva nossos direitos estatutários", acrescenta o diretor do Sindicato **Rafael Zanon**, que integra a Comissão de Empresa dos Funcionários, que negocia com o BB.

Sindicato ajuíza mais 27 lotes de execução da segunda ação dos anuênios do BB

O Sindicato está executando 27 lotes de beneficiários, no total, dentro da chamada segunda ação dos anuênios do Banco do Brasil, alcançando 705 bancários.

"Esses empregados têm direito a receber as diferenças decorrentes da supressão dos anuênios, cuja sistemática de pagamento não poderia ter sido alterada pelo banco, por ofender direito adquirido", explica a secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato, **Marianna Coelho**.

A segunda ação dos anuênios foi ajuizada pelo Sindicato em 2005, em favor dos bancários que se sindicalizaram após o ajuizamento da primeira - que começou a tramitar em 2000, poucos meses após o BB acabar com esse direito dos empregados. As execuções tramitam em lotes. **Leia mais em bancariosdf.com.br.**



Vitória

Greve geral de junho de 2017: Justiça reconhece direito da categoria e manda BB abonar dia

Mais uma vitória do Sindicato. No dia 15, a 2ª Turma do TRT indeferiu recurso do BB e manteve a sentença que declarou a irregularidade do desconto no salário dos bancários que aderiram à Greve Geral de 30 de junho de 2017. Com isso, a Justiça garante aos bancários da instituição o abono em função do dia da paralisação.

O Sindicato move uma ação civil pública contra o BB questionando o desconto no salário dos bancários que participaram da paralisação nacional contra as reformas trabalhista e da Previdência do governo Temer. Cabe recurso para o TST.

No processo, a Justiça destacou a necessidade de afirmar o Estado Democrático de Direito contra o retrocesso da "extinção de direitos trabalhistas e previdenciários".

Sindicato participa de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Bancos Públicos



Com 209 assinaturas de parlamentares de 23 partidos diferentes, foi lançada dia 8, na Câmara dos Deputados, a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos Públicos. A cerimônia, que ocorreu durante o Seminário em Defesa dos Bancos Públicos, reuniu representantes de federações, sindicatos de trabalhadores, entre os quais o Sindicato dos Bancários, representado pelo diretor Kleyton Morais.



Sindicato orienta os empregados da Caixa a denunciarem ameaça de descomissionamento

Denúncias na Caixa dão conta de que os empregados receberam o MO 21 182, que apresenta diversas questões subjetivas como se fossem critérios objetivos para o descomissionamento sumário, o que nada mais é do que uma forma de pressão.

É mais uma das artimanhas utilizadas pela direção do banco para facilitar a retirada de função dos empregados, desrespeitando a incorporação de função, que garante a manutenção da remuneração para o empregado que tenha exercido o cargo por pelo menos 10 anos.

A medida pode ser configurada como assédio moral, já que, se em 60 dias receber outra, o empregado será descomissionado sem direito à gratificação. Vale lembrar que o Sindicato conseguiu na Justiça a revogação do RH 151, obri-

gando a Caixa a manter a incorporação de função.

O MO 21 182 faz parte do RH 184, versão 33, editado pelo banco em 2016, que também criou o Caixa Minuto, acabando com a função de caixa, e formulou a tese do 'descomissionamento motivado', que não garante direito ao asseguramento – pagamento do valor da gratificação de função por um prazo de tempo – e nem à incorporação das gratificações de função.

"A orientação aos empregados que receberem um MO 21 182 é que, de imediato, ressalvem o documento, no local destinado para isso, de modo a assegurar-lhes o direito à ampla defesa. Em seguida, eles devem procurar o Sindicato para que o caso seja analisado e, após atuação junto ao banco, os direitos sejam preservados. O sigilo é garantido", esclarece a diretora do Sindicato **Fabiana Uehara**.

NOVO PDV: Sindicato cobra a reposição do quadro de empregados da Caixa

Após a Caixa anunciar mais um novo PDV na sexta (17), que visa reduzir até 3,5 mil dos 28 mil empregados que trabalham na matriz e em escritórios regionais, o Sindicato reivindica a reposição imediata do quadro de funcionários da empresa. Este é o terceiro PDVE aberto nos últimos anos. "Reduzir o quadro de pessoal, sem fazer a devida reposição e, mais do que isso, contratar mais, irá piorar ainda mais a qualidade do atendimento e sobrecarregar os empregados", protesta **Antonio Abdan**, diretor do Sindicato.

Contra tributação abusiva, Sindicato luta pelo fim do IR sobre contribuições à Funcef

Os empregados da Caixa e participantes da Funcef não tiveram deduzidos, na declaração de ajuste anual do IR deste ano, os valores das parcelas destinadas ao equacionamento do déficit do fundo de pensão, porque a Justiça negou a liminar requerida pelo Sindicato na ação em que pede a isenção da incidência do tributo sobre as contribuições extraordinárias.

Com a liminar negada, o Sindicato entrou com recurso de agravo de instrumento, que ainda aguarda julgamento.

Bancários em defesa do FGTS

Os trabalhadores precisam defender o FGTS, que vem sofrendo constantes ataques do governo. Depois de publicar decreto que retirou a Caixa do Conselho Curador, agora o governo anunciou que pretende mudar as regras de remuneração do FGTS. De acordo com O Globo, o objetivo seria proteger os recursos dos trabalhadores contra a inflação.

O FGTS foi criado para que os trabalhadores tivessem acesso a uma poupança individual, no montante de um salário por ano de trabalho. Dados do último levantamento divulgado mostram que, entre 2012 e 2017, o crescimento do patrimônio líquido foi de 88,55%.

Acesse as matérias na íntegra no portal bancariosdf.com.br

BRB: Seguindo linha do governo federal, Ibaneis engrossa onda de privatizações

O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), tem se mostrado um fiel discípulo do presidente Jair Bolsonaro (PSL). Isso quer dizer que Ibaneis também acredita que o papel do Estado na prestação de serviços à sociedade deve ser o menor possível, e quem deve ter o domínio sobre as políticas públicas são as empresas.

Ibaneis já sinalizou que pretende privatizar várias estatais, sem levar em conta o seu valor à população brasiliense. A última investida foi

contra o Metrô, que presta um serviço fundamental para o transporte público do DF.

O diretor do Sindicato Kleyton Moraes avalia que o posicionamento do governador trata-se de um modismo nacional. Para ele, as sinalizações de Ibaneis em entregar grandes empresas públicas à iniciativa privada colocam em dúvida o que foi debatido pelo gestor ao longo da campanha eleitoral. Vale ressaltar que, durante esse período, o agora

governador chegou a dizer que "no meu governo, não se fala em privatização em nada".

Segundo Moraes, as estatais que estão na mira da privatização são extremamente importantes para o desenvolvimento do DF. Como exemplo, o dirigente ressaltou o trabalho desenvolvido pelo BRB como uma empresa pública. Em algumas cidades, como Sobrinho II, por exemplo, o BRB é único banco presente na região. "Essas investidas são uma alerta para nós. Fica uma indefinição sobre os caminhos a serem tomados. Ao privatizar empresas públicas, o governo está fortalecendo o interesse privado, porque tanto a população como o Estado não têm lucros", disse.

Sindicato realiza ato no Santander contra abertura de agência aos sábados



O Sindicato realizou no sábado (18) ato numa agência do Santander contra a abertura da unidade aos sábados. O banco insiste em abrir as 29 agências em todo o país, nos finais de semana, nos meses de maio e junho, para dar orientação sobre educação financeira a clientes e usuários. Esse serviço seria feito pelos funcionários, de forma voluntária, ou seja,

sem proteção das leis trabalhistas.

“Por isso, estamos orientando os bancários a não se intimidarem e a não se inscreverem no Programa de Voluntariado de Orientação Financeira do Santander”, esclarece **Rosane Alaby**, diretora do Sindicato e funcionária do Santander. Ela lembra que, com esta medida, o banco desrespeita a CLT e a CCT, uma vez que o expediente bancário é de segunda a sexta-feira.

Trabalhar aos sábados é ilegal



Inclusive, na quarta-feira 15, representantes do Sindicato e da Contraf-CUT estiveram na Câmara Federal, em audiência com o relator do Projeto de Lei 1043/2019, deputado João Carlos Bacelar (PR-BA), para apresentarem posição contrária à abertura de agências bancárias aos finais de semana.

Bancários cobram garantia de emprego do Itaú

Até a primeira quinzena de abril, o Itaú havia fechado 35 agências no país em 2019. Esse número mais do que duplicou no início de maio, chegando a 77 agências fechadas neste ano. O banco ainda vai fechar mais 57 agências até dia 3 de junho. As informações foram passadas pelo próprio Itaú durante reunião com a COE, no dia 7, em São Paulo.

“Já havíamos questionado o Itaú por que tantas agências fechadas em todo o país”, sublinha o direto do Sindicato **Robertinho Alves**, que integra a COE. “Pedimos novamente a realocação dos trabalhadores, de preferência próximas da sua casa. Entretanto, isso é um sonho, pois o banco continua, via Uso, mandando os funcionários para longe”.

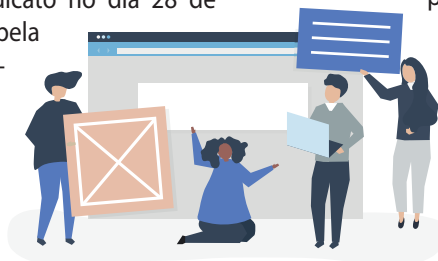
Pesquisa do Sindicato revela que 87% dos bancários admitem insatisfação com o trabalho em plataformas digitais

Os resultados parciais da pesquisa feita pelo Sindicato com as bancárias e os bancários sobre adoecimento em plataformas digitais são alarmantes. As metas são descritas como altas e o trabalho como acelerado. Frente a esse cenário, 87% admitem insatisfação com o modelo digital e 91% já consideraram deixar o trabalho.

Lançada pelo Sindicato no dia 28 de abril, e coordenada pela professora Ana Magnólia, do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da UnB, a pesquisa é uma ação pioneira

no país, motivada pela observação das condições de estresse nos escritórios digitais e pelos depoimentos dos trabalhadores.

Nesses locais, observa-se uma nova organização de trabalho que expõe os bancários a fatores que podem vir a desencadear as LER/Dort, além dos transtornos psíquicos, doenças ocupacionais que mais atingem a categoria. A pesquisa permanecerá no ar para ser respondida por bancários das plataformas digitais de todos os bancos até a primeira quinzena de junho e pode ser acessada pelo link: <http://bit.ly/2V4IsZa>.



CUT E DEMAIS CENTRAIS VOLTAM ÀS RUAS COM OS ESTUDANTES NO DIA 30



Copa dos Bancários está a todo vapor



A bola já tá rolando pela Copa dos Bancários. Acompanhe todos os lances em bancariosdf.com.br!

Redes sociais ampliam comunicação do Sindicato com os bancários

/bancariosdf

@bancarios_df

/Sindicato dos Bancários DF

@dfbancarios

Fique atualizado! Adicione o número do Sindicato (61) 99124-8550 e envie uma mensagem com seu nome e a instituição bancária onde trabalha.



Acompanhe os programas TV Bancários semanalmente no portal bancariosdf.com.br, no Facebook ou no YouTube.

Expediente

INFORMATIVO **bancário**

Secretário de Imprensa Rafael Zanon (imprensa@bancariosdf.com.br)

Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antonio Abdan (Caixa), Cristiano Severo (BRB) e Jorge Kotani (Bancos Privados)

Editor Renato Alves Redação Mariluce Fernandes e Joanna Alves Diagramação Fabrício Oliveira Fotografia Guina Ferraz

Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A - Asa Sul - CEP 70383-400 Telefone (61) 3262-9090 Endereço eletrônico bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br

Tiragem 15.000 exemplares Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF



BANCÁRIOS DF
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA



CONTRAF
Central Única dos Trabalhadores

